



A Santa Sé

PALAVRAS DE AGRADECIMENTO DO PAPA JOÃO PAULO II AO SEU REGRESSO NO VATICANO

Sexta-feira, 14 de Agosto de 1981

Desejo saudar a todos com a nossa habitual saudação: Louvado seja Jesus Cristo. Quero agradecer a vossa presença, começando pelos eminentíssimos Cardeais e terminando pelos mais pequeninos, criancinhas de oito meses. Graças a Deus — disseram alguns — eis que o Papa volta à sua casa.

Respondi: Um pouco de paciência, até agora chegou só ao Pátio de São Dâmaso. Mas antes de tudo, fui prestar homenagem a São Pedro Apóstolo no seu sepulcro para lhe agradecer ter querido conservar este seu sucessor ainda algum tempo, apesar de todos os riscos. Depois visitei ainda os túmulos dos meus predecessores e pensei que podia haver lá um túmulo a mais. Mas o Senhor dispôs diversamente; e Nossa Senhora — porque todos nos recordamos bem que era o dia 13 de Maio — cooperou para aquele "diversamente". *Misericordia Domini, quia non sumus consumpti.*

Eis tudo o que posso dizer nesta circunstância, agradecendo a todos: não só a vossa presença mas sobretudo as vossas orações e o vosso amor. Não posso deixar de insistir num facto especial: que o Senhor Cardeal Decano todos os dias se apresentava na Policlínica Gemelli para exprimir o laço, a comunhão, do Colégio cardinalício com o Papa e para dizer também: o Papa não deveria estar aqui, deveria estar no Vaticano. Tenho o gosto de hoje poder satisfazer esse voto sublime de Vossa Eminência.

A todos uma vez mais — já que estamos num certo período qualificado do ponto de vista romano, o Ferragosto — desejo-vos um bom Ferragosto.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana